



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - MRE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA - INEP
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ - SEED
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - DEJA



ENCCEJA NÍVEL DE CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Educação Artística e Educação Física

INSTRUÇÕES

1. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se de que cada questão comporta uma única opção correta.
2. Após concluir a etapa anterior, solicite ao professor-aplicador o cartão-resposta personalizado e transporte a letra referente à opção escolhida.
3. De posse do seu cartão, verifique se o nome, número de inscrição e sala estão corretos. Se houver dúvidas, consulte o professor-aplicador. Só então, assine-o.
4. Assinale, no cartão-resposta personalizado, as opções do quadro ao pé da página, preenchendo todo o espaço destinado à resposta com caneta azul.
5. O cartão-resposta personalizado não poderá conter erros ou rasuras.

ATENÇÃO

A NÃO OBSERVÂNCIA DAS INSTRUÇÕES ACIMA PODERÁ CAUSAR A ANULAÇÃO DO CARTÃO-RESPOSTA PERSONALIZADO.

SETEMBRO/2007

PRODUÇÃO DE TEXTO



Pensar no futuro

De uma maneira geral na história humana a geração atual cuida da próxima. Cuida dos recursos, da sobrevivência. Cuida da possibilidade de meios de existência. A atual geração, contudo, vai na direção contrária. Talvez sejamos a primeira geração de humanos no Ocidente que não cuida da próxima geração. A voracidade do nosso cotidiano, a maneira como nós desmontamos as condições de existência coletiva e, à medida que o egonarcisismo é mais presente, acabamos esgotando as condições de existência no futuro.

Mário Sérgio Cortella.

Internet: http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/patrocinador_232157.shtml. (com adaptações).

Novo relatório da ONU avalia impacto social e ecológico do clima

Cientistas avaliam que 30% do total de espécies vegetais e animais poderia desaparecer da face do planeta se a temperatura subisse entre 1,5°C e 2,5 °C. Os seres humanos, aliás, respondem por 90% da culpa pelo aquecimento do globo. Entre os efeitos previstos, estão a proliferação de doenças, a redução dos rendimentos agrícolas, aumento de tempestades tropicais e secas, degelo da calota polar e de picos nevados e o conseqüente aumento do nível do mar. Países mais pobres são ao mesmo tempo os menos culpados e os mais afetados.

Internet: <http://www.dw-world.de/dw/article/0,2144,2435075,00.html>. Acesso em 3/8/2007.

Considerando que os textos acima têm caráter apenas motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

As condições climáticas e o futuro das próximas gerações

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

Não se esqueça de dar um título a ele.

Observações:

- ▶ Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da língua portuguesa.
- ▶ O texto **não** deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
- ▶ O texto deve ter, no mínimo, 15 (quinze) linhas escritas.
- ▶ A redação deve ser desenvolvida na folha própria e apresentada a tinta.
- ▶ O rascunho pode ser feito na última página deste Caderno.

QUESTÃO 1

Recursos não-verbais complementam os recursos verbais e podem-nos auxiliar a compreender mensagens em língua estrangeira. Considerando-se as palavras, os desenhos e símbolos nas figuras acima, pode-se concluir que divulgam

- A - grupos de amparo aos animais abandonados.
- B - equipes de adestradores especializados.
- C - produtos e serviços para animais de estimação.
- D - consultas e internações para pássaros e coelhos.

QUESTÃO 2

Fiquei perplexo com a reportagem “A TV que você conhece vai acabar”. Já falaram que o rádio iria acabar, que as salas de cinema iriam acabar, que o rock iria acabar, que as monarquias iriam acabar, que as agências bancárias do futuro teriam apenas um cachorro para tomar conta e um gerente para lhe dar comida, porque tudo seria automatizado. Mas inventar a motocicleta não significa o fim da bicicleta. É inquestionável que a internet iniciou um rebuliço sem precedentes nos meios de comunicação, mas os livros de celulose continuam sendo editados, pois é muito ruim ler em tela de computador. E sai muito mais caro imprimir, em casa, em jato de tinta. Enfim, viva a diversidade. Parem com esse negócio de que “vai acabar”. “Vai coexistir” fica bem mais simpático.

Texto publicado em Mensagens dos Leitores.
Revista Super Interessante. Edição 237. Março 2007.

Da leitura do texto, pode-se depreender que

- A - diferentes formas de linguagens devem ser valorizadas como meios de comunicação.
- B - as tarefas modernas exigem sofisticação de conhecimento do cidadão atualizado.
- C - as preocupações da sociedade devem modificar-se de acordo com as novas tecnologias.
- D - as facilidades da vida moderna exigem simplificação nas formas de comunicação midiática.

QUESTÃO 3**O samba na história do Brasil**

Em meados do século XIX o Brasil vivia um ambiente de construção da identidade nacional e de transformação do trabalho em mercadoria. Ao mesmo tempo, a população urbana começava sua inclusão não só no jogo político, mas no mercado de consumo via indústria cultural. Foi no momento de independência política do Brasil, de formação do estado e da elaboração da idéia de nação que o samba começava a se destacar. Nasceu da influência de ritmos africanos, adaptados para a realidade dos escravos brasileiros e, ao longo do tempo, sofreu inúmeras transformações de caráter social, econômico e musical até atingir as características conhecidas hoje.

Castelo Branco, Regina Maria Fernandes. Quero um samba, não danço tango.
In: Revista Nossa História, nº 37, novembro/2006, p.54 (com adaptações).

Segundo o texto acima, entende-se que o samba

- A - destacou-se ao mesmo tempo em que se consolidava a nação brasileira.
- B - foi trazido pelos africanos e incorporado sem alterações à cultura brasileira.
- C - solidificou-se pela necessidade de se criar um produto cultural da classe dominante.
- D - foi criado no século XIX e incorporado por todos os escravos da nação brasileira, a partir de 1888.

QUESTÃO 4

Leia os anúncios a seguir.

THEATER “Oliver” Feb. 5-05: 8-10 pm Theater Company	VISUAL ARTS “Art Exhibit at the Louis Bay” Feb. 27-05: 9am- 6 pm The Angelica Arts Center
MUSIC: ORCHESTRA/ INSTRUMENTAL “From Beethoven to the Beatles” Feb. 18-05: 8-11 pm Theater Company	DANCE “A Contemporary Dance Performance” Feb. 12-05: 8-10 pm Modern Dance Hall

Esse conjunto de anúncios refere-se à divulgação de

- A - peças de uma companhia teatral em cartaz.
- B - filmes exibidos por uma associação de cinema.
- C - cursos de arte oferecidos por uma escola.
- D - programação de eventos culturais.

QUESTÃO 5**Guia de Estilo VIP**

No Guia de Estilo VIP, você encontrará tudo que um homem precisa saber para se vestir bem em 2007 e não dar vexame.

(Fonte: <http://www.lojaabril.com.br/abril/productdetail>)

O termo VIP, no texto acima, vem do inglês *Very Important Person* e é utilizado com o objetivo de

- A - oferecer informações sobre estilos elegantes de vestuário masculino.
- B - divulgar novidades do mundo da moda moderna para clientes em geral.
- C - enfatizar que os homens jovens brasileiros precisam se vestir bem em 2007.
- D - criar no consumidor o hábito de pesquisar preços e diversificar suas escolhas.

QUESTÃO 6

“Como leitor assíduo e um jovem de 30 anos, acho que o problema da juventude é a múltipla disponibilidade de acessos, o que a faz viver tudo pela metade. Um abraço de quem está de acordo em relação à coragem para amar, sem essa eternidade de uma borboleta.”

Haendel Motta
Por e-mail
Veja Rio on-line, 05/04/2006

O texto acima foi enviado por um leitor a uma revista de grande circulação. Ele pode ser classificado, por suas características e teor da mensagem, como

- A - artístico.
- B - informativo.
- C - opinativo.
- D - publicitário.

QUESTÃO 7**Mandioca, macaxeira ou aipim?**

Mandioca, de nome científico *Manihot esculenta*, é um arbusto originário dos Andes peruanos. Possui muitos sinônimos, usados em diferentes regiões, tais como aipi, aipim, aimpim, candinga, castelinha, macamba, macaxeira, macaxera, mandioca-brava, mandioca-doce, mandioca-mansa, maniva, maniveira, moogo, mucamba, pão-da-américa, pão-de-pobre, pau-de-farinha, pau-farinha, tapioca, uaipi, xagala.

Internet: <http://forum.cifraclub.terra.com.br/forum/11/141355/>. Acesso em 26/7/2007.

O texto informa que a palavra “mandioca” é utilizada de maneiras diferentes, de acordo com

- A - o contato do falante com diferentes povos.
- B - o grau de conhecimento da língua.
- C - a fluência vocabular do falante.
- D - o uso regional da palavra.

QUESTÃO 8**IDIOMA ESQUISITO**

Fui fazer meu samba
Na mesa de um botequim
Depois de umas e outras
O samba ficou assim

Estrambonático
Palipopético
Cibalenítico
Estapafúrdico
Protopológico
Antropofágico
Presolopépico
Atroverático
Batulitétrico
Pratofinâmbolo
Calototético
Carambolâmbolo
Posolométrico
Pratofilônica
Protopolágico
Canecalônica

É isso aí
É isso aí
Ninguém entendeu nada
Eu também não entendi

Nelson Sargento.

Para ratificar o título da canção “Idioma esquisito”, o poeta reúne um grande grupo de palavras que não fazem parte do cotidiano das pessoas. No conjunto do texto, estas palavras, de forma proposital, são

- A - esvaziadas de sentido.
- B - gírias comuns às rodas de samba.
- C - exemplos do vocabulário de um falante culto.
- D - marcas da erudição da canção moderna brasileira.

QUESTÃO 9

Leia o anúncio:

“ALUGAMOS, VENDEMOS E ADMINISTRAMOS. TRAGA O SEU IMÓVEL!”

Na propaganda, em geral, observa-se o uso de verbos no imperativo, como é o caso de “traga”, que aparece no anúncio acima. Pode-se inferir que o objetivo dessa utilização é

- A - descrever a função da empresa.
- B - tornar o texto mais simples.
- C - atingir um público seletivo.
- D - persuadir o cliente.

QUESTÃO 10

“Havia um menino diferente dos outros meninos. Tinha o olho direito preto, o esquerdo azul e a cabeça pelada. Os vizinhos mangavam dele e gritavam:

- Ó pelado!

Tanto gritaram que ele se acostumou, achou o apelido certo, deu para se assinar a carvão, nas paredes: Dr. Raimundo Pelado. Era de bom gênio e não se zangava; mas os garotos dos arredores fugiam ao vê-lo, escondiam-se por detrás das árvores da rua, mudavam a voz e perguntavam que fim tinham levado os cabelos dele.”

(Graciliano Ramos. Terra dos meninos pelados. Rio de Janeiro: Record, 2002)

O trecho acima remete-nos a uma questão freqüente na nossa sociedade, caracterizada por um comportamento

- A - demagógico.
- B - discriminatório.
- C - homofóbico.
- D - tolerante.

QUESTÃO 11

Cidade de Deus

Olhava para todos os lados, até que encontrou Borboletão, que tentou correr, pensou que os homens de Pequeno eram policiais.

- A gente veio dar idéia... Sou eu, rapá, Zé Pequeno!

Borboletão parou atrás de um muro, reconheceu a voz do bandido.

- O caso é o seguinte, morou? Eu quero o Apê de volta porque aquela área é minha!

- Craro!

Lins, Paulo. Cidade de Deus. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 545.

Observando a linguagem utilizada na obra literária acima, pode-se afirmar que

- A - apresenta uma situação formal de encontro em ambiente profissional.
- B - retrata uma situação informal entre pessoas de um mesmo grupo social.
- C - evidencia de que forma alguns profissionais devem abordar a população.
- D - demonstra de que forma ocorre o encontro entre pessoas de distintas faixas etárias.

QUESTÃO 12

Inda garoto deixei de ir à escola

Cassaram meu boletim

Não sou ladrão, eu não sou bom de bola

Nem posso ouvir clarim

Um bom futuro é o que jamais me esperou

Mas vou até o fim.

(Chico Buarque. Até o fim, 1978)

Com sua música, Chico Buarque faz oposição ao sistema político que vigorou nas décadas de 60 e 70 do século passado. Qual das palavras abaixo, retirada do fragmento de canção acima, pode ser relacionada à falta de liberdade imposta pelo regime militar?

- A - escola
- B - clarim
- C - esperou
- D - cassaram

QUESTÃO 13

Cunhataí, a menina sagrada

As tradições indígenas costumam ser transmitidas oralmente, de uma geração para outra. Entre elas, as lendas, histórias que misturam fatos reais e irreais para explicar elementos da natureza e manter vivos os acontecimentos passados. Uma dessas lendas indígenas é a de Cunhataí.

Quando Cunhataí era criança, ouvia os espíritos da mata, via a mãe das águas. Os sonhos eram o seu direcionamento. Sua clarividência era ancestral. Cunhataí tinha o poder da cura. Onde colocava as mãos, o bem se fazia. Sua mãe, insatisfeita com as invasões dos estrangeiros, tomou erva má, para que a semente que ouvia o espírito da mata morresse. A erva fez muito mal à pequena Cunhataí; não a matou, tirou um pedaço dela... Mas a essência de Cunhataí permaneceu.

Eliane Potiguara. <http://www.elianepotiguara.org.br/textos1.html> (com adaptações).

A partir das informações contidas no texto acima, pode-se afirmar que passar a lenda da oralidade para a escrita

- A - auxilia o povo indígena a se comunicar melhor.
- B - faz com que todos os povos conheçam essas lendas.
- C - colabora para o fortalecimento da tradição oral do povo indígena.
- D - propicia que as tradições indígenas sejam preservadas por mais tempo.

QUESTÃO 14

Gente, trânsito
sol, bom dia
Escritório
Relatório
Telefones
Almoço, arrote,
Contas, desgostos,
Adeus, adeus.
(José Paulo Paes)

A partir da leitura do poema, pode-se inferir que o tema trata

- A - das contradições afetivas do sujeito.
- B - das condições insatisfatórias de trabalho.
- C - da rotina das pessoas na cidade grande.
- D - das qualidades mais marcantes do personagem.

QUESTÃO 15**Moda do dente**

Tava me alembando agora,
do tempo que eu fui banguela
Boca murcha repuxada,
sem sorrir para as donzela
Ai moço que coisa triste,
é ter a boca vazia
A gente não tem mais gosto,
nem de puxar cantoria
(...)
Hoje eu tô mais bonitinho,
me falou a Graziela
Pois in ante era pouquinho
o que eu sorria prá ela
Agora que nem criança,
nós gargaia nos namoro
E se rendê as poupança,
eu implanto um dente de ouro.

BOLDRIN, Rolando. Internet: <http://www.mpbnet.com.br/musicos/rolando.boldrin>.

A linguagem utilizada no poema evidencia

- A - a influência de outro idioma.
- B - a falta de cultura do escritor.
- C - uma variante da língua.
- D - um vocabulário arcaico.

QUESTÃO 16**João Pessoa****Mergulhe, ande, prove e respire João Pessoa**

Secretaria de Turismo de João Pessoa. Internet: <<http://www.joaopessoa.pb.gov.br>>

Observando a linguagem utilizada, pode-se afirmar que o texto acima tem o objetivo de

- A - convencer o leitor a visitar João Pessoa e conhecer seus atrativos.
- B - convidar o leitor a respirar melhor em João Pessoa.
- C - indicar ao leitor detalhes do que ele deve fazer na cidade.
- D - mostrar que a cidade é ideal para mergulho submarino.

QUESTÃO 17**O estresse e as profissões**

Profissionais como um controlador de vôo e um motorista de ônibus urbano lideram o ranking das profissões mais estressantes, segundo a opinião dos brasileiros. Um dos principais fatores para tornar as profissões mais estressantes é o dia-a-dia tenso.

Outros pontos que levam a um quadro de estresse em carreiras específicas são as pressões externas e a impossibilidade de errar. A rotina desses profissionais é de tensão no limite, e qualquer erro pode ser fatal. Casos como esse são no mínimo alarmantes e ilustram o perigo de um quadro em que a tensão excessiva do trabalhador pode colocar em risco a vida de milhares de pessoas.

Esses fatores acabam transformando o estresse no grande inimigo da saúde. Contudo, ao contrário do que se pensa, ele não é um mal a ser combatido: é parte da nossa rotina e pode servir como força propulsora na execução das tarefas. O prejudicial é quando ele se torna excessivo e constante.

Rossi, Ana Maria. **Folha de S. Paulo**. Internet: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/empregos/cc2207200709.htm>> 22/07/2007 (com adaptações).

No texto acima, como recurso para reforçar a idéia defendida, utilizaram-se

- A - termos que se associam especificamente ao título, como “rotina” e “fatal”.
- B - expressões que retomam a idéia principal, como “outros pontos” e “esses fatores”.
- C - expressões que concordam com a idéia defendida no início do texto, como “contudo”.
- D - termos que têm relação direta com as profissões mencionadas, como “inimigo” e “prejudicial”.

QUESTÃO 18**Influências africanas (fragmento)**

Por quase trezentos anos, o Brasil recebeu milhares e milhares de africanos, aqui trazidos como escravos para o trabalho rural ou na mineração. Vieram negros de praticamente toda a África, mas deles destacam-se dois grandes grupos: o guineano-sudanes e o banto. Veja algumas palavras oriundas das línguas faladas por essas pessoas, especialmente as relativas a:

Comidas e bebidas - Quitute, vatapá, acarajé, caruru, mungunzá, quibebe, farofa, quindim, canjica;

Animais, plantas e frutos - Camundongo, caxinguelê, mangan-gá, marimondo, mutamba, dendê, jiló, quiabo.

Internet: <http://www.paulohernandes.pro.br/voceSabia/001/vcsabia011.html>. Acesso em 29/7/2007, com adaptações.

As palavras de origem africana

- A - são restritas, já que os africanos escravos foram impedidos pelos portugueses de difundir sua cultura no país.
- B - estão mais ligadas à culinária baiana, sendo pouco conhecidas em algumas partes do país.
- C - enriquecem o vocabulário de nossa língua e representam a diversidade de nossa cultura.
- D - são mais utilizadas no Brasil por afro-descendentes, sendo pouco valorizadas pela população em geral.

QUESTÃO 19

Tá vendo aquele edifício, moço?
ajudei a levantar
foi um tempo de aflição
era quatro condução
duas pra ir, duas pra voltar
hoje depois dele pronto
óio pra cima e fico tonto
mas me vem um cidadão
e me diz desconfiado: tu tá aí admirado
ou tá querendo roubar?

(Zé Geraldo. Cidadão)

No poema acima, o personagem deixa transparecer em sua fala a frustração de

- A - precisar trabalhar muito para comprar um apartamento no edifício.
- B - sofrer o preconceito da desconfiança em virtude de sua pobreza.
- C - executar um trabalho qualificado, mas monótono e repetitivo.
- D - não poder apreciar a construção sem ficar tonto.

QUESTÃO 20**Bom Conselho**

Ouçã um bom conselho
Que lhe dou de graça
Inútil dormir que a dor não passa
Espere sentado
Ou você se cansa
Está provado: quem espera nunca alcança
Venha meu amigo, deixa esse regaço
Brinque com meu fogo, venha se queimar
Faça como eu digo
Faça como eu faço
Aja duas vezes antes de pensar
Corro atrás do vento, vim não sei de onde
Devagar é que não se vai longe
Eu semeio o vento na minha cidade
Vou para a rua e bebo tempestade

Chico Buarque de Holanda . *IN: Literatura comentada*. São Paulo. Ática. 1984.

A canção *Bom Conselho* é organizada a partir de uma estreita relação com outros textos. Sua identificação é quase imediata com

- A - provérbios e ditos populares.
- B - piadas e notícias de jornal.
- C - receitas e frases feitas.
- D - manchetes e textos midiáticos.

QUESTÃO 21**Caso pluvioso**

A chuva me irritava. Até que um dia
descobri que maria é que chovia.

A chuva era maria. E cada pingo
de maria ensopava meu domingo.

(...)

Chuvadeira maria, chuvadonha,
Chuvinhenta, chuvil, pluvimedonha!

Eu lhe gritava: Pára! e ela, chovendo,
poços d'água gelada ia tecendo.

Carlos Drummond de Andrade. **O melhor da poesia brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 7ªed., 2004, p.45.

A criação de palavras ou expressões como “chuvadeira maria” e “chuvinhenta” reforça o sentido de

- A - demonstrar o quanto o autor amava a chuva.
- B - descrever a forma como descia a chuva no domingo.
- C - estabelecer a relação entre “chuva” e “maria”.
- D - ordenar, de forma efetiva, que a chuva parasse.

QUESTÃO 22



PICASSO, Pablo. "Guernica", 1937.

Observando a obra cubista de Pablo Picasso, denominada *Guernica*, uma cidade da Espanha, é possível inferir, pelo contexto de sua criação e pelos detalhes nela incluídos, que representa

- A - uma homenagem do pintor à cidade espanhola.
- B - os horrores de um ataque nazista à cidade de Guernica.
- C - os elementos que compõem a cultura nacional do país basco.
- D - uma tradicional festa folclórica da Espanha.

QUESTÃO 23



Samba de roda



Maracatu

As danças folclóricas são manifestações populares que

- A - demonstram o grau de intelectualidade do grupo que a apresenta.
- B - fazem com que o povo se una em prol dos mesmos ideais políticos e sociais.
- C - ajudam a disseminar a rivalidade entre diferentes regiões de um país.
- D - refletem o valor da identidade nacional por meio de sua cultura.

Os textos I e II referem-se às questões 24 e 25.

Texto I - Trabalho infantil: uma vergonha para o País

Ser criança é sinônimo de brincar, estudar e aprender, concorda? Sabia que só no Brasil mais de dois milhões de crianças trabalham de alguma forma? É verdade! O trabalho infantil é prejudicial para as crianças pois impede que elas aproveitem a infância, que frequentem a escola, que se desenvolvam e tenham boa educação e, às vezes, causa sérios problemas físicos ou psicológicos que duram para o resto da vida. Essa realidade precisa mudar.

<http://www.plenarinho.gov.br>

Texto II - Meninos carvoeiros

Os meninos carvoeiros

Passam a caminho da cidade.

- Eh, carvoero!

E vão tocando os animais com um relho enorme.

Os burros são magrinhos e velhos.

Cada um leva seis sacos de carvão de lenha.

A aniagem é toda remendada.

Os carvões caem.

(...)

- Eh, carvoero!

Só mesmo estas crianças raquíticas

Vão bem com estes burrinhos descadeirados

A madrugada ingênua parece feita para eles.

Pequenina, ingênua miséria!

Manuel Bandeira. **O melhor da poesia brasileira.**

Rio de Janeiro: José Olympio, 7ªed., 2004, p.92.

QUESTÃO 24

Os textos acima tratam do mesmo tema, o trabalho infantil. No entanto, quanto à forma, é correto afirmar que

- A - o texto I é uma narração, e o texto II é um conto.
- B - o texto I é uma notícia, e o texto II é uma poesia.
- C - o texto I é uma descrição, e o texto II é uma canção.
- D - o texto I é uma dissertação, e o texto II é uma propaganda.

QUESTÃO 25

Nos textos I e II, os autores têm o objetivo de, respectivamente,

- A - definir o que é o trabalho infantil no Brasil e descrever como vivem os trabalhadores infantis de uma carvoaria.
- B - convencer o leitor sobre a importância do trabalho infantil no Brasil e descrever as atividades das carvoarias.
- C - comunicar ao leitor como acontece o trabalho infantil e narrar a história de uma criança que trabalha como carvoeiro.
- D - alertar o leitor sobre os prejuízos do trabalho infantil e retratar a realidade de crianças que trabalham no transporte de carvão.